

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 13 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 42

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Areranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor *MUMAYÁ*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

O TRABALHO ESCRAVO

Aos nossos collegas d'A *Propaganda*, de Minas Geraes, pedimos licença para transcrever o artigo que segue, chamando para elle a attenção dos leitores:

«A historia e a experiencia têm demonstrado exuberantemente que a escravidão, sobre ser um legado ominoso de nossos antepassados, é causa absoluta do retrocesso moral e material de nossa patria.

O escravo, simples machina inconsciente de um trabalho ma-

terial, ignorante e descrente, pouco produz relativamente á onerabilidade que de sua manutenção dimana para o senhor.

Geralmente, pelo menos até á epocha em que foi promulgada a lei de 28 de Setembro, apresentada á sancção imperial pelo Visconde do Rio Branco, custava o escravo de boa presenca, uma boa peça, segundo a gyria, de dous contos a dous contos e quinhentos mil réis.

Junte-se a essa quantia a diaria de quinhentos réis, para dispendios de alimentação, roupa e eventualidades, taes como medico e pharmacia em casos de morbidez.

Durante cinco annos, média de tempo que o homem escravizado pôde offerecer o fructo real de um trabalho assiduo e productivo, terá feito uma despeza de novecentos e doze mil e quinhentos réis.

Addicionemos a essa quantia o capital empregado e os respectivos juros, e teremos uma somma de quatro contos cento e sessenta e dous mil e quinhentos réis.

Vejamos agora qual o lucro que pôde fornecer no mesmo periodo e concluiremos que é anti-economico e prejudicial, por lesivo, o elemento escravizado na lavoura.

Supponhamos que cada homem dê trabalho diario no valor de dous mil réis, teremos no fim do prazo acima tomado por base do calculo, a somma de tres contos seiscentos e cinquenta mil réis, sujeita ainda essa quantia á deducção dos domingos e dias santificados, das chuvas, molestias e privação de serviço por castigos de correção, como seja o tronco, o isolamento, etc; fugas, despezas de captura, processos em que raro são réus ou cúmplices, e teremos como prejuizo infallivel para o senhor a quantia de quinhentos e doze mil e quinhentos réis.

Isso quanto á despeza e quanto respecta ao interesse pecuniario.

Attenda-se ainda aos sobresaltos a que de continuo, está sujeito o lavrador, vindo sem-

pre perigar sua vida, a de sua familia e seus empregados ou aggregados; levem-se em conta os prejuizos moraes do meio para a educação de seus filhos; a falta de tranquillidade e confiança; e, reflectindo maduramente sobre todas as consequencias de tal instituição, estamos certos, o agricultor não trepidará em usar de todos os meios possiveis, para libertar-se desse vexame que o molesta e o prejudica em seus haveres e em seu futuro.

Olhemos com attenção para as nações que fizeram a transformação do trabalho, após longos e meditados calculos financeiros; convençamo-nos de que foi a realidade, o positivismo, o grande problema do *struggle for life*, a magna questão pecuniaria que os moveu á extincção do braço escravo, mais do que os principios democraticos da confraternisação universal e de amor á liberdade.»

NOTICIARIO

ELEMENTO SERVIL

Pela Alfandega d'esta cidade, foi-nos hontem enviada a seguinte communicação:

Numero de escravos existentes 117

Hoje, José Candido Duarte Silva, concedeu liberdade a sua excrava Joanna, de 30 annos, com obrigação de serviços por 3 annos 1

Ficam existindo. 116

Acha-se no ancoradouro de Santa Cruz o cruzador *Almirante Barrozo*, que ali chegou ante-hontem á noite, procedente do Rio de Janeiro.

O *Almirante Barrozo* veio substituir o *Trajano*, que, consta, segue para o Rio da Prata.

Do sul

Chegou hontem o paquete *Rio Negro*, que trouxe folhas até 8.

— Apareceu em Pelotas o jornal *A Patria*, orgão da colonia portugueza na provincia.

— Em Porto-Alegre, reunio-se o commercio afim de protestar contra os vexames que lhe tem imposto a inspectoría d'alfandega d'aquella cidade.

— A *Actualidade*, orgão do partido conservador de Jaguarão, diz que o sr. dr. Vasco Pinto Bandeira, deputado provincial pelo partido conservador, eleito pelo 5º circulo, filiou-se ao partido republicano.

— Falleceu, no dia 1º do corrente, na cidade de Bagé, o sr. tenente-coronel Belchior da Silveira, opulento fazendeiro, irmão do senador Gaspar da Silveira Martins.

— O Centro Abolicionista de Porto-Alegre tratava de reunir-se para cuidar da libertação dos escravos que foram dados á nova matrícula, em numero de 52.

TELEGRAMMAS

Constam os seguintes dos jornaes recebidos:

Rio, 6 de Abril.—S.M. o Imperador, a conselho de seus medicos, vai deixar Petropolis, sendo provavel sua ida para fazenda de Aguas-Claras, proxima áquella cidade.

Montevideo, 6.—O senado, em sessão de hoje, resolveu convidar ao coronel Joaquim Santos, irmão do ex-presidente da republica, erpitão general D. Maximo Santos, a se justificar dos factos occorridos em Passo-Hondo, sob pena de ser expulso do territorio da republica.

Rio, 6.—Foram publicados hoje os editaes do governo imperial, chamando concorrentes para as obras a construir na barra d'essa provincia.

Cambio 21 1/2 frauxo.

ESCADALOS NAS IGREJAS

Contrista seriamente o que se está observando actualmente, aqui como em outros logares, com relação ao menosprezo pelas cousas religiosas, por alguns posto em pratica com inqualificavel desfaçatez.

Attente-se para o que diz o *Artista* do Rio Grande, referindo-se ás solemnidades

da Semana Santa, que ali tiveram logar:

«Cabe aqui uma censura ao procedimento inqualificavel das pessoas que vão para as igrejas fazer troça e assuebas impróprias de quem presume ter educação.

Hontem á noite, na Matriz, o desrespeito e a irreverencia attingiram proporções de verdadeira pandega, sendo baldados todos os esforços que, para fazer cessar esse lamentavel espectáculo, empregou o vigario da parochia, Monsenhor Vêras.

Aquelles a quem falta em sentimento religioso o que talvez lhes sóbre em desprezo de si proprios e dos mais elementares preceitos de civilidade, podem bem deixar de ir á igreja, que é destinada aos que creem e respeitam os principios da religião.

Estamos convencidos de que com estas palavras, e quantas a respeito podese-mos escrever, não conseguiremos que d'ora avante cessem nas igrejas os tumultos e irreverencias que tanto escandalisam a parte séria da nossa sociedade.

Entretanto, ficam escritas estas linhas como um protesto contra o inqualificavel abuso.»

PHRASE CELEBRE E NEFASTA

Afonso Karr escreveu depois da queda do imperio de Napoleão III, com muita verdade:

A grande ambição dos nossos pequenos homens e as phrases dos advogados devem occupar nas causas, sobretudo na prolongação das nossas calamidades, logar igual ao das loucuras e dos crimes do imperio.

Julio Favre, fazendo a bonita phrase:— Não cedemos nem uma pedra de nossa fortaleza, nem uma pollegada de nosso territorio, quando Bismarck pedia a cessão da cidade de Strasburgo, sómente, obrigou a França em poucos dias a perder duas importantes provincias, a Alsacia e a Lorena, e numerosas fortalezas, entre ellas a magnifica fortaleza de Metz, que pertencem hoje á Alemanha

REFORMA DO CALENDARIO CIVIL

Tratando-se actualmente em Franca de estudar e propôr esta importante reforma, um nosso conterraneo, cujo nome não estamos autorisados a divulgar, enviou ha pouco ao eminente astronomico francez Sr. Camillo Flammarion, Director do Observatorio de Juvisy, a carta e o projecto que abaixo seguem e que damos em portuguez por desejarmos que os possão tambem apreciar os leitores a quem não fôr sufficientemente familiar a lingua franceza.

Ilm. Sr. Director

O convite que fizestes em vossa Revista Mensal de Astronomia do mez de Setembro de 1884, concernente a reforma do Calendario Civil, me tendo despertado o mais vivo interesse, formei tenção desde logo de applicar no seu estudo toda a attenção devida a um assumpto tão interessante; desviado, porém, do meu proposito pelos afazeres da minha profissão, só no mez de Maio do anno passado (1886) foi que pude fazel-o com vagar e fixar-me no projecto que tenho a honra de submitter hoje á vossa critica illustrada.

Embora nunca tivesse afagado a pretensão de concorrer ao premio mencionado em vosso artigo, contudo deixei de vol-o enviar n'essa época, por suppôr já publicados então projectos semelhantes, visto ter expirado a 1 de outubro de 1885 o prazo para a remessa dos mesmos; mas não me tendo chegado ao conhecimento até o presente senão o do Sr. Jules Bonjean, do qual o meu muito differre na forma, espero, Sr. Director, que, assim como a elle, a mim tambem permittireis render homenagem

a uma idéa tão proveitosamente patrocinada por vós e que não vos dignareis de acolher-a com indulgencia, apezar de assaz retardada.

Dignai-vos aceitar, etc.

Santa Catharina (Brazil). 19 de março de 1887.

EXPOSIÇÃO DO PROJECTO DE CALENDARIO CIVIL

FIXO OU PERPETUO

Não se pôde de modo algum dispensar, na confecção de um calendario civil, o elemento dia tal qual a natureza nol-o impõe. Da mesma forma, é de todo impossivel desprezar, sem graves inconvenientes de varios generos, o elemento anno, tal qual nol-o determina o movimento de translação da terra ao redor do sol.

Como o calendario gregoriano obedece á esta dupla exigencia astronomica e já se acha, além d'isso, em vigor entre a maior parte das nações cultas, pareceu-nos que, longe de procurarmos proporcionar-lhe uma transformação radical, deviamos ao contrario aproveitall-o, limitando-nos a corrigir os seus defeitos.

Isto posto, tratámos de não perder de vista em nossas pesquisas a face principal da questão, a saber, a que se prende á utilidade pratica do calendario civil, respeitando ao mesmo tempo na tradição tudo quanto fosse digno de respeito. Assim, tendo admittido para o nosso anno um numero de dias igual ao do anno gregoriano, poderíamos dividil-o, talvez com mais vantagens praticas, em dez mezes—cinco de 36 dias e cinco de 37, ou quatro de 36 dias e seis de 37 nos annos bissextos—subdividindo-os em seguida em quatro ou seis semanas—; mas querendo conciliar a tradição com as commodidades da vida social e, demais, sendo evidente

que quanto mais parecido fôr com o calendario usado um plano qualquer de calendario, mais aceitavel será e facil de ser adoptado, deixámos tambem ao nosso calendario o mesmo numero de mezes do calendario gregoriano, repudiando, porém, o que elles tinhão de illogico e até mesmo de contrario ás simples leis do bom senso, como a sua absurda partilha de dias e a discorde denominação dos quatro ultimos; e, além d'isso, empenhámo-nos em dar-lhe a forma a mais adaptavel áquelle. Effectivamente, como se pôde ver no plano geral que se segue a estas rapidas considerações, moldámos o nosso anno pelo anno em uso de tal modo, que oito de seus doze mezes se ajustão perfectamente sobre os seus correspondentes.

Passando, em seguida, a estudar a divisão do mez em semanas, tinhamos que resolver ao mesmo tempo outro ponto, talvez o mais difficil do assumpto. Era forçoso que o nosso calendario merecesse a denominação de—fixo ou perpetuo—, isto é, que fixasse cada dia do anno em seu lugar de maneira invariavel e eterna. A nosso ver, á muito pouca consideração faria jus a refôrma de calendario que não cogitasse da incommoda discordancia entre o dia do anno e o dia da semana e não tratasse de remediar um defeito que deve ser encarado como o mais saliente do calendario actual.

Eis porque, máo grado as nossas attensões para com a tradição, não hesitámos em nos apartar um tanto d'ella, supprimindo um dia á semana commum e só deixando com sete dias cinco semanas excepcionaes (seis no anno bissexto). Tanto mais que este pequeno corte, que fêre antes a rotina do que a tradição—poupada

esta no proprio facto da conservação da subdivisão semanal—não acarretaria mais do que uma perturbação insignificante como passageira e traria em compensação vantagens ponderosas: em primeiro lugar, apresenta o meio facil de corrigir, como fazemos no nosso calendario, o grave defeito de que acabamos de falar, a falta de conexão entre o dia do anno e o dia da semana—qualidade por si só sufficiente para fundamental-o; e depois, reduzindo a semana a seis dias, e á por terra com o duplo inconveniente tão acertadamente assignalado pelo Sr. Jules Bonjean no seu bem lançado artigo, isto é, proporcional-lhe um numero de dias essencialmente divisivel e portanto muito commodo e a torna fracção exacta dos mezes de 30 dias, e, em rigor, dos mezes de 31, assim como do anno.

Outro senão do calendario gregoriano, ainda que menos sensivel, sempre nos chocou tambem; mas, dizendo respeito apenas á detalhe secundario, não curaríamos d'elle si não fôra tão facil corrigil-o. Referimô-nos á discordancia existente entre os nomes dos quatro ultimos mezes e seus numeros d'ordem. Não será, com effeito, um contrasenso chamar setembro ao nono mez do anno, outubro ao decimo, novembro ao undecimo, e dezembro ao duodecimo? Assim o crêmos e, portanto, propomos que, supprimidas as duas palavras—setembro e outubro, chame-mos novembro ao nono mez, dezembro ao decimo, onzembro ao undecimo e dozembro ao duodecimo.

Diremos ainda, antes de terminar, que destinando-se o calendario civil a um uso universal, seria para desejar que aos dias da semana se dessem nomes mais adequados do que os que elles receberam dos diversos

povos. Por isso, prevalecendo-nos da velha lingua latina e incorporando a primeira syllaba das palavras primus, secundus, tertius, quartus, quintus á palavra dies, denominámos—sem prejuizo de expressões mais euphonicas—pridies, sédies, térdies, quárdies, quíndies aos cinco dias de trabalho da semana, deixando apenas o nome de domingo para designar, como até aqui, o dia de descanso; assim como o de sabbado para o dia extraordinario que precede ao domingo na ultima semana dos mezes de 31 dias.

Suppomos que não vem fóra de proposito dizer aqui que este dia extraordinario que, á primeira vista, parece não passar de um ponto fraco do nosso calendario, não deixa de ter tambem o seu lado util. Encurtando-se de um dia a semana e aproximando-se assim os dias de repouso, faz-se com que o trabalho dos cinco dias restantes da semana seja mais supportavel ás classes laboriosas e portanto mais assiduo, isto é, mais diligente, mais bem acabado, cortando-se com o mesmo golpe todo pretexto de considerar mais ou menos feriados os sabbados actuaes; o que aliás se poderá fazer d'ora em diante muito mais rasoavelmente, visto se apparecerem de dous em dous mezes os sabbados do nosso calendario. Além d'isto, este dia extraordinario quebra a monotonia que resultaria de uma subdivisão do anno, por demais symetrica.

Damos agora o plano geral do nosso projecto, cuja simples inspecção preencherá as lacunas e facilitará a comprehensão d'esta laconica exposição, por ser conjunctamente um quadro comparativo do nosso calendario com o calendario gregoriano:

PLANO GERAL

E QUADRO COMPARATIVO DO NOSSO CALENDARIO FIXO COM O CALENDARIO EM USO

| Dias da semana | JANEIRO | | FEVEREIRO | | MARÇO | | ABRIL | | MAIO | | JUNHO | | JULHO | | AGOSTO | | NOVEMBRO | | DEZEMBRO | | ONZEMBRO | | DOZEMBRO | | | | | | | | | | | | |
|----------------|-------------|---|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----|--------|-----|----|--------|-----|----|--------|-----|----|--------|
| | Dias do mez | Dias correspondentes no calendario em uso | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | Dias da semana | Dias do mez | | | | | | | | | | | |
| Pridies | 1 | Jan. 1 | P. | 1 | Jan. 31 | P. | 1 | Març. 2 | P. | 1 | Abril 1 | P. | 1 | Maio 2 | P. | 1 | Jun. 1 | P. | 1 | Julho 2 | P. | 1 | Ag. 1 | P. | 1 | Set. 1 | P. | 1 | Out. 1 | P. | 1 | Nov. 1 | P. | 1 | Dez. 1 |
| Sédies | 2 | » 2 | S. | 2 | » 2 | S. | 2 | » 3 | S. | 2 | » 2 | S. | 2 | » 3 | S. | 2 | » 2 | S. | 2 | » 3 | S. | 2 | » 2 | S. | 2 | » 3 | S. | 2 | » 2 | S. | 2 | » 3 | S. | 2 | |
| Térdies | 3 | » 3 | T. | 3 | » 3 | T. | 3 | » 4 | T. | 3 | » 3 | T. | 3 | » 4 | T. | 3 | » 3 | T. | 3 | » 4 | T. | 3 | » 3 | T. | 3 | » 4 | T. | 3 | » 3 | T. | 3 | » 4 | T. | 3 | |
| Quárdies | 4 | » 4 | Qr. | 4 | » 4 | Qr. | 4 | » 5 | Qr. | 4 | » 4 | Qr. | 4 | » 5 | Qr. | 4 | » 4 | Qr. | 4 | » 5 | Qr. | 4 | » 4 | Qr. | 4 | » 5 | Qr. | 4 | » 4 | Qr. | 4 | » 5 | Qr. | 4 | |
| Quíndies | 5 | » 5 | Qn. | 5 | » 5 | Qn. | 5 | » 6 | Qn. | 5 | » 5 | Qn. | 5 | » 6 | Qn. | 5 | » 5 | Qn. | 5 | » 6 | Qn. | 5 | » 5 | Qn. | 5 | » 6 | Qn. | 5 | » 5 | Qn. | 5 | » 6 | Qn. | 5 | |
| DOMINGO | 6 | » 6 | D. | 6 | » 6 | D. | 6 | » 7 | D. | 6 | » 6 | D. | 6 | » 7 | D. | 6 | » 6 | D. | 6 | » 7 | D. | 6 | » 6 | D. | 6 | » 7 | D. | 6 | » 6 | D. | 6 | » 7 | D. | 6 | |
| Pridies | 7 | » 7 | P. | 7 | » 7 | P. | 7 | » 8 | P. | 7 | » 7 | P. | 7 | » 8 | P. | 7 | » 7 | P. | 7 | » 8 | P. | 7 | » 7 | P. | 7 | » 8 | P. | 7 | » 7 | P. | 7 | » 8 | P. | 7 | |
| Sédies | 8 | » 8 | S. | 8 | » 8 | S. | 8 | » 9 | S. | 8 | » 8 | S. | 8 | » 9 | S. | 8 | » 8 | S. | 8 | » 9 | S. | 8 | » 8 | S. | 8 | » 9 | S. | 8 | » 8 | S. | 8 | » 9 | S. | 8 | |
| Térdies | 9 | » 9 | T. | 9 | » 9 | T. | 9 | » 10 | T. | 9 | » 9 | T. | 9 | » 10 | T. | 9 | » 9 | T. | 9 | » 10 | T. | 9 | » 9 | T. | 9 | » 10 | T. | 9 | » 9 | T. | 9 | » 10 | T. | 9 | |
| Quárdies | 10 | » 10 | Qr. | 10 | » 10 | Qr. | 10 | » 11 | Qr. | 10 | » 10 | Qr. | 10 | » 11 | Qr. | 10 | » 10 | Qr. | 10 | » 11 | Qr. | 10 | » 10 | Qr. | 10 | » 11 | Qr. | 10 | » 10 | Qr. | 10 | » 11 | Qr. | 10 | |
| Quíndies | 11 | » 11 | Qn. | 11 | » 11 | Qn. | 11 | » 12 | Qn. | 11 | » 11 | Qn. | 11 | » 12 | Qn. | 11 | » 11 | Qn. | 11 | » 12 | Qn. | 11 | » 11 | Qn. | 11 | » 12 | Qn. | 11 | » 11 | Qn. | 11 | » 12 | Qn. | 11 | |
| DOMINGO | 12 | » 12 | D. | 12 | » 12 | D. | 12 | » 13 | D. | 12 | » 12 | D. | 12 | » 13 | D. | 12 | » 12 | D. | 12 | » 13 | D. | 12 | » 12 | D. | 12 | » 13 | D. | 12 | » 12 | D. | 12 | » 13 | D. | 12 | |
| Pridies | 13 | » 13 | P. | 13 | » 13 | P. | 13 | » 14 | P. | 13 | » 13 | P. | 13 | » 14 | P. | 13 | » 13 | P. | 13 | » 14 | P. | 13 | » 13 | P. | 13 | » 14 | P. | 13 | » 13 | P. | 13 | » 14 | P. | 13 | |
| Sédies | 14 | » 14 | S. | 14 | » 14 | S. | 14 | » 15 | S. | 14 | » 14 | S. | 14 | » 15 | S. | 14 | » 14 | S. | 14 | » 15 | S. | 14 | » 14 | S. | 14 | » 15 | S. | 14 | » 14 | S. | 14 | » 15 | S. | 14 | |
| Térdies | 15 | » 15 | T. | 15 | » 15 | T. | 15 | » 16 | T. | 15 | » 15 | T. | 15 | » 16 | T. | 15 | » 15 | T. | 15 | » 16 | T. | 15 | » 15 | T. | 15 | » 16 | T. | 15 | » 15 | T. | 15 | » 16 | T. | 15 | |
| Quárdies | 16 | » 16 | Qr. | 16 | » 16 | Qr. | 16 | » 17 | Qr. | 16 | » 16 | Qr. | 16 | » 17 | Qr. | 16 | » 16 | Qr. | 16 | » 17 | Qr. | 16 | » 16 | Qr. | 16 | » 17 | Qr. | 16 | » 16 | Qr. | 16 | » 17 | Qr. | 16 | |
| Quíndies | 17 | » 17 | Qn. | 17 | » 17 | Qn. | 17 | » 18 | Qn. | 17 | » 17 | Qn. | 17 | » 18 | Qn. | 17 | » 17 | Qn. | 17 | » 18 | Qn. | 17 | » 17 | Qn. | 17 | » 18 | Qn. | 17 | » 17 | Qn. | 17 | » 18 | Qn. | 17 | |
| DOMINGO | 18 | » 18 | D. | 18 | » 18 | D. | 18 | » 19 | D. | 18 | » 18 | D. | 18 | » 19 | D. | 18 | » 18 | D. | 18 | » 19 | D. | 18 | » 18 | D. | 18 | » 19 | D. | 18 | » 18 | D. | 18 | » 19 | D. | 18 | |
| Pridies | 19 | » 19 | P. | 19 | » 19 | P. | 19 | » 20 | P. | 19 | » 19 | P. | 19 | » 20 | P. | 19 | » 19 | P. | 19 | » 20 | P. | 19 | » 19 | P. | 19 | » 20 | P. | 19 | » 19 | P. | 19 | » 20 | P. | 19 | |
| Sédies | 20 | » 20 | S. | 20 | » 20 | S. | 20 | » 21 | S. | 20 | » 20 | S. | 20 | » 21 | S. | 20 | » 20 | S. | 20 | » 21 | S. | 20 | » 20 | S. | 20 | » 21 | S. | 20 | » 20 | S. | 20 | » 21 | S. | 20 | |
| Térdies | 21 | » 21 | T. | 21 | » 21 | T. | 21 | » 22 | T. | 21 | » 21 | T. | 21 | » 22 | T. | 21 | » 21 | T. | 21 | » 22 | T. | 21 | » 21 | T. | 21 | » 22 | T. | 21 | » 21 | T. | 21 | » 22 | T. | 21 | |
| Quárdies | 22 | » 22 | Qr. | 22 | » 22 | Qr. | 22 | » 23 | Qr. | 22 | » 22 | Qr. | 22 | » 23 | Qr. | 22 | » 22 | Qr. | 22 | » 23 | Qr. | 22 | » 22 | Qr. | 22 | » 23 | Qr. | 22 | » 22 | Qr. | 22 | » 23 | Qr. | 22 | |
| Quíndies | 23 | » 23 | Qn. | 23 | » 23 | Qn. | 23 | » 24 | Qn. | 23 | » 23 | Qn. | 23 | » 24 | Qn. | 23 | » 23 | Qn. | 23 | » 24 | Qn. | 23 | » 23 | Qn. | 23 | » 24 | Qn. | 23 | » 23 | Qn. | 23 | » 24 | Qn. | 23 | |
| DOMINGO | 24 | » 24 | D. | 24 | » 24 | D. | 24 | » 25 | D. | 24 | » 24 | D. | 24 | » 25 | D. | 24 | » 24 | D. | 24 | » 25 | D. | 24 | » 24 | D. | 24 | » 25 | D. | 24 | » 24 | D. | 24 | » 25 | D. | 24 | |
| Pridies | 25 | » 25 | P. | 25 | » 25 | P. | 25 | » 26 | P. | 25 | » 25 | P. | 25 | » 26 | P. | 25 | » 25 | P. | 25 | » 26 | P. | 25 | » 25 | P. | 25 | » 26 | P. | 25 | » 25 | P. | 25 | » 26 | P. | 25 | |
| Sédies | 26 | » 26 | S. | 26 | » 26 | S. | 26 | » 27 | S. | 26 | » 26 | S. | 26 | » 27 | S. | 26 | » 26 | S. | 26 | » 27 | S. | 26 | » 26 | S. | 26 | » 27 | S. | 26 | » 26 | S. | 26 | » 27 | S. | 26 | |
| Térdies | 27 | » 27 | T. | 27 | » 27 | T. | 27 | » 28 | T. | 27 | » 27 | T. | 27 | » 28 | T. | 27 | » 27 | T. | 27 | » 28 | T. | 27 | » 27 | T. | 27 | » 28 | T. | 27 | » 27 | T. | 27 | » 28 | T. | 27 | |
| Quárdies | 28 | » 28 | Qr. | 28 | » 28 | Qr. | 28 | » 29 | Qr. | 28 | » 28 | Qr. | 28 | » 29 | Qr. | 28 | » 28 | Qr. | 28 | » 29 | Qr. | 28 | » 28 | Qr. | 28 | » 29 | Qr. | 28 | » 28 | Qr. | 28 | » 29 | Qr. | 28 | |
| Quíndies | 29 | » 29 | Qn. | 29 | » 29 | Qn. | 29 | » 30 | Qn. | 29 | » 29 | Qn. | 29 | » 30 | Qn. | 29 | » 29 | Qn. | 29 | » 30 | Qn. | 29 | » 29 | Qn. | 29 | » 30 | Qn. | 29 | » 29 | Qn. | 29 | » 30 | Qn. | 29 | |
| DOMINGO | 30 | » 30 | Sab | 30 | » 30 | D. | 30 | » 31 | Sab | 30 | » 30 | D. | 30 | » 31 | Sab | 30 | » 30 | D. | 30 | » 31 | Sab | 30 | » 30 | D. | 30 | » 31 | Sab | 30 | » 30 | D. | 30 | » 31 | Sab | 30 | |
| | | | D. | 31 | Març. 1 | | | | D. | 31 | Maio 1 | | | | D. | 31 | Julho 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

(*) Nos annos não bissextos fevereiro só terá 30 dias; de quíndies 29 passará para domingo 30, á que corresponderá então março 1.

Meteorologia

Hontem, 12:
Minimo 17,9
Maximo 26,4
Ceo: limpo.

Na camara dos communs na Inglaterra, a 21 do mez ultimo, 235 deputados (pode-se considerar desde já lei) apresentaram um projecto, pelo qual a imprensa fica prohibida de noticiar todas as questões referentes aos divorcios.

COLLABORAÇÃO

UMA RARA BELLEZA

Sóe a prodigiosa natureza deslumbrar com a opulencia de sua ornamentação encantadora o que a riqueza metallica em vão desejára alcançar ao influxo de seus caprichos, eivada nos esplendores da effigie de suas columnas de magnificencia.

Não nos constituiremos ferula desobediente aos devaneios das grandes crises, em que o valor monetario das boas graças póde salvar-nos e até felicitar-nos em seus enlevos de proporção relativa.

Sugiero-nos este pensamento o plantio observado em exposição obsequiosa em casa do illm. sr. Anastacio Silveira de Souza, negociante d'esta praça, á rua do Principe.

Fulgura pendente de uma haste das ramificações tenues de seus esteios em o emaranhamento de sua musculatura, uma fructa graciosa semelhante um ovo de gallinha, tamanho natu-

ral, perfeitamente elaborado pela mão artistica da natureza, heroína de seus destinos e primores de apresentação.

Uma das provincias de delicadas produções em que nos temos encontrado é, sem duvida alguma, a de Santa Catharina, verdadeiro paraíso da excentricidade da melhor exigencia em assumpto de perfeições assim e mo a de Matto Grosso se engrandecia outr'ora, e ainda hoje, na abastança de seus mineraes mais custosos e deslumbradores.

Talvez ainda mais difficil de ser achado qual o quebrado pelas mãos de Colombo no banquete dos cortezãos hespanhóes, é digno por isso de ser admirado pelas jovens do Desterro que tanto engrandecem nobremente os trabalhos da arte difficilima das imitações de seu descortino faceto, o qual se observa principalmente nos leitoss sempre desejados do Menino Jesus.

Desterro, 5—1887.

FREDERICO SATTAMINI

SECÇÃO LIVRE

Serra do Imaruhy MANIFESTAÇÃO

Lemos no «Conservador» de 8, que só hoje nos chegou as mãos, uma manifestação dirigida ao Exm. Presidente da Provincia pelos *Eleitores, Lavradores, Proprietarios e Negociantes* da povoação do Gravatá, lugar muito conhecido nosso; pelo que, provocamos a quem competir que faça publicar

os nomes desses noventa personagens que firmão a dita manifestação.

Parece não ser difficil a satisfação deste pedido, visto que não se fará despeza com essa publicação, por ser o «Conservador» organo official pago pelos cofres da Provincia, como mesmo faz-se real a existencia do dito documento, que para nós não passa de um pagode momentaneo.

12 de Abril de 1887.

Soares.—Reginato.—Moreira.

DECLARAÇÕES

200\$000

Perdeu-se uma nota de 200\$000 dentro do mercado ou nas suas immediações. Quem a achou e quizer entregal-a ao seu dono, abaixo assignado, receberá 25\$000 de gratificação.

Joaquim Vieira de Souza Junior

INFORMAÇÕES

O abaixo assignado pede informações sobre Pedro Jacob Loch, sapateiro.

Desterro, 10 de Abril de 1887. —Carl Hoepcke, Consul da Alemanha.

DINHEIRO A PREMIO

Nesta typographia se indicará a pessoa que adianta pensões, ordenados e dá dinheiro a premio.

O RETRATISTA

ALVES FERREIRA

a chegar a esta capital até o dia 15 do corrente, previne ao publico que de novo montará aqui o seu atelier, ficando á disposição do publico para todos os trabalhos concernentes á sua arte.

ANNUNCIOS

BONS MOVEIS

Na casa de minha residencia, á rua da Paz n. 26, continuo a vender os moveis que tenho annunciado por esta folha.

Jose Raposo

ALUGA-SE o excellente predio e chacara, sito á rua do Presidente Continho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Aluga-se

uma excellente casa, situada no largo Municipal, um dos melhores bairros desta cidade. Para tratar com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

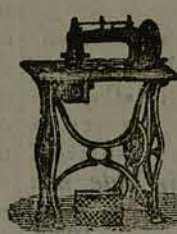
Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcitrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que mudou-se da rua do Principe, canto do Becco de Iguape, para a rua da Cadêa, n. 58. Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

58 Rua da Cadêa 58

Marca R. & B. c/m C. H.—9 encapados fumo, pezando 400 kilos, no valor de 240\$.

Marca A. C.—1 caixa armario, pezando 30 kilos, no valor de 200\$000.

Marca J. S. M.—2 barricas fumo e 1 caixa charutos, pezando 190 kilos, no valor de 250\$000.

Marca A. V. C.—1 caixa ferragens, pezando 60 kilos, no valor de 50\$000.

Marca S. Z.—16 engradados e 1 caixote, contendo folhas vazias e rotulos, pezando 1620 kilos, no valor de 430\$.

Marca J. P. S. C.—3 volumes fazendas, pezando 215 kilos, no valor de 900\$000.

Marca A. W.—3 pacotes fazendas; 1 caixa chapéus de sol e 1 fardo fazendas lã e algodão, pezando 278 kilos, no valor off. de 700\$600.

Santos

Marca C. H.—83 fardinhos brim, pezando 4150 kilos, no valor de 5:439\$.

Marca C. S.—4 barris de

BILHAR

Vende-se um em bom estado com seus pertences; para ver e tratar na cidade de São José com João Vieira Franco.

SABONETES

de ALCATRÃO

Sabonetes

de acido phenico

SABONETES

SULFUROSOS

A 400 RÉIS CADA UM

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe 15

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machade, n. 30; trata-se na mesma casa.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5°; dito tinto Lisboa em barris de 5°.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

5° vinho, pezando 400 kilos, no valor de 300\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foi despachado pelo paquete nac. Rio Paraná, seguinte genero estrangeiro, já despachado para consumo, sendo para o

Rio Grande

1 pequena mala, contendo joias e objectos de paquet, no valor de 100\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Rio de Janeiro

Paquete nac. Rio Paraná, c. varios generos.

SAHIDAS

Rio Grande

Paquete nac. «Rio Paraná».

Laguna

Hate nac. Andorinha, em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 12 de Abril:

Geral..... 997\$828

Especial..... 22\$243

COMMERCIO

4 de Abril de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 2 183\$287
Dia 4..... 665\$719

849\$006

Igual periodo em 86...4:648\$940

Diff. para menos no actual..... 3:799\$934

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram das armazens os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. Rio Pardo, sendo de

Hamburgo

Marca M. & F., n. 1340 a 1342 e 1344—4 caixões pezando bruto 393 kilos, contendo: 90 kilos de seccante branco, no valor off. de 27\$000; 12 balanças de cima de meza, até 0,60 de comprimento, no valor off. de 144\$000; 22 kilos de frascos forrados de palha e couro, no valor off. de 29\$333; gomma arabica, no valor de 8\$000; 3 kilos de tinta de escrever, no valor de

1\$000; 12 kilos de obras de folha de Flandres, no valor off. de 24\$000; 8 kilos de caixinhas de papelão para confeiteira, no valor off. de 32\$000; obras de tela metallica, peza—acidos, ponteiras para tacos de bilhar, obreias de colla, escovas para fato e cabelo, e cachimbos de madeira, tudo no valor off. de 99\$000

Havre

Mesma marca, ns. 1343, 1345 a 1347—4 caixões pezando bruto 488 kilos, contendo: 87 kilos de botões de louça; 32 kilos de botões de osso; 10 kilos de botões de madreperola; 5 kilos de obras de fio de ferro; 2 kilos de isqueiros de metal; 3 kilos de campainhas; 5 kilos de fivellas de ferro estanhado; 13 kilos de fechaduras de ferro, de uma só volta; 15 kilos de fechaduras de ferro de duas voltas; 2 duzias de theouras para jardim; 2 kilos de jogos de dominó; 6 ditos de cadeados de ferro; 3 kilos de massa; 6 olhos; 24 kilos de canetas de madeira; 6 kilos de pennas de

aço; 10 kilos de papel para escrever; 4 kilos de envelopes; 10 ditos de bijouterie de cobre e suas ligas; 65 kilos de facas para cosinha; 16 despertadores e 2 kilos de obras de cobre e suas ligas, não classificadas, tudo no valor off. de 709\$100.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. Rio Paraná, sendo do

Rio de Janeiro

Marca E. G. S.—5 volumes drogas, pezando 210 kilos, no valor de 120\$000.

Marca M. G.—3 volumes fazendas, pezando 306 kilos, no valor off. de 580\$000.

Marca S. F. P.—1 caixa fazendas, pezando 100 kilos, no valor de 300\$000.

Marca R. & I.—5 volumes fazendas e miudezas, pezando 290 kilos, no valor de 380\$.

Marca J. S. R.—2 volumes fazendas, pezando 363 kilos, no valor de 700\$000.

PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE 15 RUA DO PRINCIPE 15

A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estação, importantissimo emporio de modas.

Anno 14\$000
Semestre 8\$000

É BARATO!

A DINHEIRO !!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos pa-
ra 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

Rua do Principe 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchemias e em flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmulas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, e o vigor depurativo dos productos que constítuem a base principal desse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, commoçadas pelo testemunho dos médicos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres médicos. Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guardia Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commandador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commandador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commandador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay. Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.
Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.— Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado— Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commandador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerceo a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaç resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.— Recife, 6 de Agosto de 1883.— Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo— Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de ser tratado homoeopaticamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.— Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.— Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.— José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.— Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.— Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc.— Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.— Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado. Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflamação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».— Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado.— Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA—Rua do Principe 15